7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos
Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira
Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais
Vila Real e Bragança, Portugal.
Junho 2013

Tiragem
300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0
Dep. Leg. 359255/13

Impressão
Minerva Transmontana, Lda - Vila Real.

Esta publicação foi patrocinada pelo
Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

Modelo para a predição de indicadores de gestão florestal sustentável em povoamentos de pinheiro bravo em Portugal

Luís Nunes[1]*, José Tomé[2] e Margarida Tomé[2]

1: Centro de Investigação de Montanha (CIMO); Escola Superior Agrária; Instituto Politécnico de Bragança;
2: Centro de Estudos Florestais (CEF); Instituto Superior de Agronomia; Universidade Técnica de Lisboa

e-mail: lfnunes@ipb.pt

Resumo. O Pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Ait.) é a espécie resinosa autóctone mais representativa em Portugal continental. Segundo os resultados da mais recente revisão do Inventário Florestal Nacional (IFN5), a espécie ocupa uma área de 885,000 hectares, representando 27% da área florestal do país. Neste trabalho apresenta-se o resultado do desenvolvimento de um conjunto de ferramentas de modelação para a predição de indicadores de gestão florestal sustentável em povoamentos puros regulares de pinheiro bravo em Portugal. Neste sentido desenvolveu-se um conjunto de sub-modelos, tendo-se iniciado por um sistema de equações para a predição compatível de volume total e volume mercantil adequado a diferentes definições de volume. Foi adotada uma abordagem de integração de funções de perfil do tronco, tendo-se usado dados de análise de tronco. Também com base em dados de análise de tronco, foi desenvolvido um modelo dinâmico para o crescimento dos povoamentos em altura dominante, aplicando a metodologia das equações às diferenças algébricas generalizadas (GADA). Recorrendo a dados contendo medições irregularmente espaçadas no tempo, efetuadas em ensaios de desbastes, foi desenvolvido um modelo de previsão anual da probabilidade de sobrevivência e do crescimento da árvore individual em diâmetro e altura. Avaliou-se também a biomassa e stocks de carbono ao nível da folhada, vegetação no sub-coberto, madeira morta e no solo mineral, em povoamentos regulares de pinheiro bravo. Os dados recolhidos foram juntos a dados já existentes para desenvolver um conjunto de equações para a previsão de stocks de carbono na folhada, vegetação no sub-coberto, madeira morta e no solo mineral, usando variáveis do povoamento, do clima e do solo.